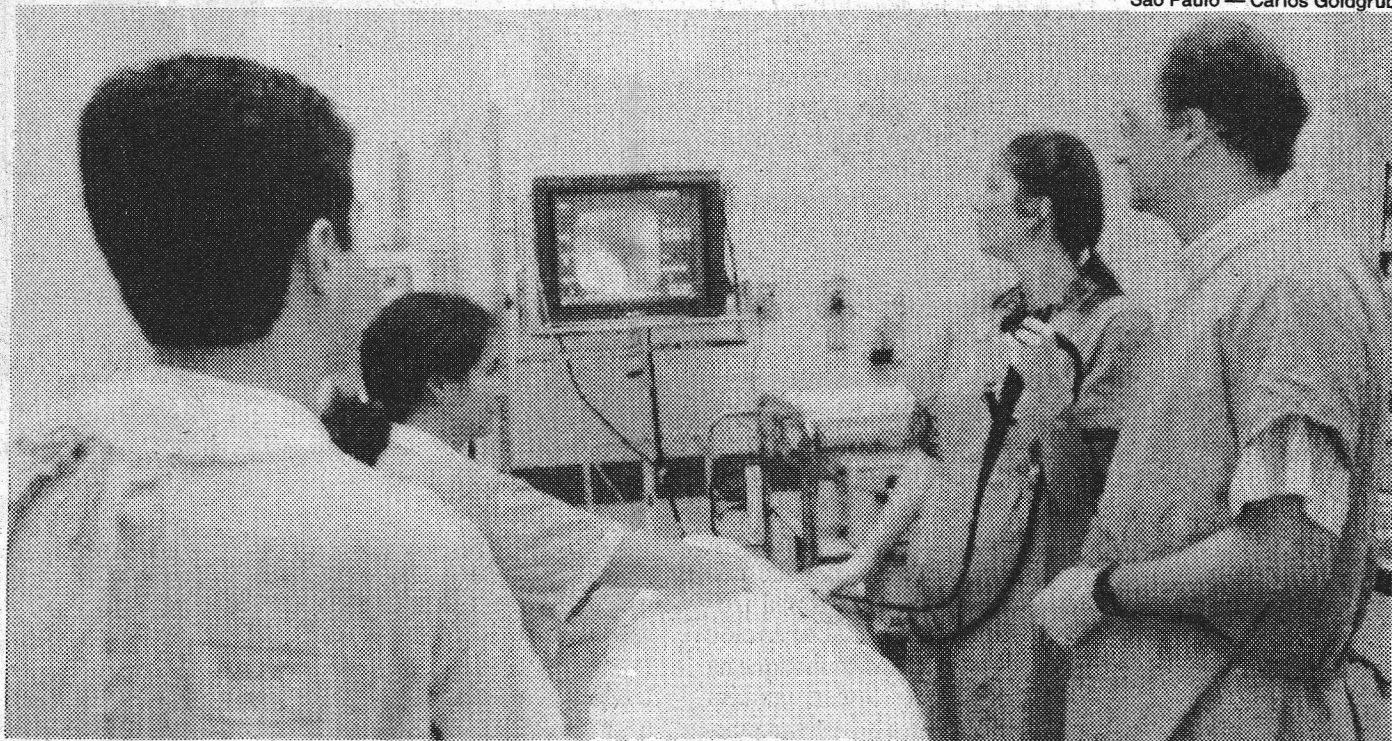




A Santa Casa de Misericórdia de São Paulo atende todo tipo de paciente. O hospital paga US\$ 1,5 milhão/mês de juros

Santa Casa, alegria dos bancos

■ Instituição gasta a metade do orçamento pagando juros

JOSÉ MARIA MAYRINK

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo — entidade filantrópica particular que funciona como hospital público e atende 5 mil pacientes por dia — está pagando US\$ 1,5 milhão por mês a bancos oficiais, para driblar os sistemáticos atrasos no repasse de recursos do Ministério da Saúde. A falta de pontualidade do governo gerou dívida de US\$ 5 milhões que a instituição poderia zerar em curto prazo, se não tivesse de gastar com

juros a metade de seu orçamento, de US\$ 3 milhões.

“Estamos vivendo a situação mais difícil que a Santa Casa já enfrentou em mais de 400 anos de existência”, queixa-se o superintendente Antônio Carlos Forte, um médico que deixou a chefia da UTI para assumir os urgentes desafios financeiros da administração geral.

Desvalorização — A folha de pagamento de 5.800 funcionários consome o equivalente a US\$ 2 milhões, que têm de ser calculados em URV, embora os serviços prestados sejam reembolsados em cruzeiros reais. Quando a fatura é paga, o dinheiro vale 50% menos.

Apesar disso, Forte garante que os recursos repassados pelo SUS seriam suficientes para manter uma instituição

sem fins lucrativos, se fossem depositados em dia. “Esse absurdo que pagamos de juros ao Banespa e ao Banco do Brasil daria para comprar dois tomógrafos por mês, se não tivéssemos de fazer empréstimos para pagar salários.” Se houvesse folga de caixa, ele investiria em equipamentos de última geração para equiparar a Santa Casa aos hospitais mais modernos.

“Somos um centro de referência em ortopedia, mas não conseguimos a mesma excelência em outros tratamentos”, lamenta Forte. A reforma de serviços como o de endoscopia, que importou aparelhos no valor de US\$ 500 mil com dinheiro do SUS, parece um milagre na situação de penúria que a Santa Casa enfrenta.